

BR Partners
Corretora de
Títulos e Valores
Mobiliários S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores
da
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de janeiro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

Ativo	Notas	2017	2016
Circulante		20.279	17.364
Disponibilidades	5	5	5
Aplicações interfinanceiras de liquidez		19.826	12.819
Aplicações no mercado aberto	6	19.826	12.819
Outros créditos	7	521	4.539
Serviços prestados a receber		-	4.361
Ativo fiscal diferido		74	-
Impostos e contribuições a compensar		447	178
Outros valores e bens		1	1
Despesas antecipadas		1	1
Realizável a longo prazo		40	823
Outros créditos		40	823
Ativo fiscal diferido	9(b)	40	823
Intangível	12	121	295
Ativos intangíveis		878	878
Amortizações acumuladas		(757)	(583)
Total do ativo		20.514	18.482

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Balço Patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

PASSIVO	Nota	2017	2016
Circulante		1.680	2.262
Outras obrigações		1.680	2.262
Fiscais e previdenciárias	8(a)	1.521	2.153
Diversas	8(b)	159	109
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	18.834	16.220
Capital social		15.000	15.000
Reservas legal		191	61
Reservas de lucros		3.643	1.159
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		20.514	18.482

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Demonstração do resultado do semestre e exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Notas	Segundo semestre de 2017	2017	2016
Receitas de intermediação financeira				
Receita de operações com títulos e valores mobiliários		754	1.572	1.556
Resultado bruto da intermediação financeira		754	1.572	1.556
Outras receitas (despesas) operacionais				
Receitas de prestação de serviços		2.213	4.213	5.085
Outras despesas administrativas	13(b)	(232)	(454)	(493)
Despesas tributárias		(289)	(560)	(623)
Outras receitas operacionais		-	68	34
Resultado operacional		2.446	4.839	5.559
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		2.446	4.839	5.559
Imposto de renda e contribuição social				
Imposto de renda	9(a)	(427)	(832)	(944)
Contribuição social	9(a)	(351)	(685)	(774)
Ativo diferido		(382)	(708)	(762)
Lucro do semestre/exercício		1.286	2.614	3.079
Número de ações		15.000	15.000	15.000
Resultado por lote de mil ações no final do semestre/ exercício		0,0857	0,1743	0,205

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Demonstração das mutações do Patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Capital social	Outras reservas de lucro	Reserva legal	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	15.000	-	-	(1.859)	13.141
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.079	3.079
Destinação do lucro líquido					
Reserva legal	-	-	61	(61)	-
Reserva especial	-	1.159	-	(1.159)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	15.000	1.159	61	-	16.220
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.614	2.614
Destinação do lucro líquido					
Reserva legal	-	-	131	(131)	-
Reserva especial	-	2.483	-	(2.483)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.000	3.642	192	-	18.834
Saldos em 30 de junho de 2017	15.000	2.421	127	-	17.548
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.286	1.286
Destinação do lucro líquido					
Reserva legal	-	-	64	(64)	-
Reserva especial	-	1.222	-	(1.222)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.000	3.643	191	-	18.834

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre e exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Notas	Segundo semestre de 2017	2017	2016
Atividades operacionais				
Lucro do semestre/ exercício		1.286	2.614	3.079
Ajustes ao lucro líquido				
Amortizações	12	86	174	175
Ativo fiscal diferido	9(b)	382	709	762
Lucro do período ajustado		1.754	3.497	4.016
Variação de ativos e obrigações operacionais				
(Aumento)/Diminuição de negociação e intermediação de valores		(2.173)	(7.007)	-
(Aumento)/Diminuição de outros créditos		(239)	4.092	(4.521)
(Aumento)/Diminuição de outros valores e bens		11	-	(5)
Aumento/(Diminuição) de outras obrigações		953	1.300	2.190
<i>Impostos pagos</i>		(308)	(1.883)	(100)
Imposto de renda		(188)	(1.022)	(59)
Contribuição social		(120)	(861)	(41)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(1)	-	1.580
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(1)	-	1.580
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	5	6	5	11.244
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	5	5	5	12.824
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(1)	-	1.580

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

1. Contexto operacional

A BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora") é uma empresa integrante do Grupo BR Partners e tem como objetivo complementar as atividades nas áreas de banco de investimento, renda fixa, câmbio, consultoria e assessoria financeira, bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução n.º 2.689.

O Grupo BR Partners constituiu a Corretora, sociedade de capital fechado no dia 10 de fevereiro de 2012 e recebeu autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil ("BACEN") no dia 8 de junho de 2012.

A BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é constituída sob a forma de sociedade por ações e domiciliada no Brasil, sendo controlada diretamente pelo BR Partners Banco de Investimento S.A. e indiretamente pela BR Advisory Partners Participações S.A., BR Partners Participações Financeiras Ltda., BR Partners Holdco Participações Ltda. e BR Partners Holdco Participações S.A.. As operações são conduzidas no conjunto das empresas integrantes do Grupo BR Partners. A matriz do Banco está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.355, na cidade de São Paulo.

Em junho de 2015 iniciou-se o descredenciamento junto a BM&FBovespa no segmento Bovespa, permanecendo ativa no segmento de renda fixa.

As demonstrações financeiras da Corretora foram aprovadas pela Diretoria em 23 de janeiro de 2018.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Leis n.ºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do BACEN e Conselho Monetário Nacional ("CMN").

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Corretora podem incluir, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. Principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez de curto prazo, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e ajustados a valor de mercado, apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular n.º 3.068/01 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da administração na categoria de "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

d. Permanente

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Compostos basicamente por *softwares*, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso.

e. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

O CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", aprovado pela Resolução CMN n.º 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável do ativo intangível. Em 31 de dezembro de 2017, a Administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras.

f. Passivo circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicável, os encargos incorridos.

g. Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução n.º 3.750/09 do CMN. As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações com partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos definidos na Resolução nº 3.823/09 do BACEN.

- **Contingências ativas**

Não são reconhecidas contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Contingências passivas**

São reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

- **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

São demandas judiciais que possam ser contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

i. Imposto de renda e contribuição social

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo considerando o objeto social para exercer a atividade financeira:

	<u>Alíquotas</u>
Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social	20%
PIS	0,65%
COFINS	4%

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício. A contribuição social foi provisionada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável.

Os créditos tributários são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal e sobre os prejuízos fiscais.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável a sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 8 (c), está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

j. Pagamentos baseado em quotas

A Corretora tem cinco programas de pagamento baseado em ações / quotas para os seus colaboradores elegíveis, onde a empresa recebe os serviços prestados e como contraprestação outorga às partes opções de compra de quotas da sua controladora indireta BR Partners Holdco Participações Ltda., a um preço de referência, aplicado um desconto percentual. O valor justo dos serviços dos colaboradores recebidos em troca da outorga de opções é reconhecido como despesas do exercício durante o período no qual o direito é adquirido. Durante este período, condições específicas de aquisição de direito devem ser atendidas de acordo com a política corporativa de remuneração variável "Plano do Grupo BR Partners de Opção de Compra de Participação Societária". A contrapartida da despesa registrada no resultado é contabilizada no Patrimônio Líquido, conforme CPC 10 - Pagamento baseado em ações.

k. Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em sindicato.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado da Controladora e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. Essas despesas foram registradas na conta de "Despesas administrativas".

I. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

4. Processo de gestão de risco

a. Risco operacional

Em conformidade com o requerido pela Resolução n.º 3.380/06 do CMN, a Corretora BR Partners realiza o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades operacionais através da estrutura existente no BR Partners Banco de Investimento S.A., sua controladora. A governança do Risco Operacional ocorre através de políticas, processos e metodologias corporativas e tem o objetivo de evitar possíveis falhas ou inadequação dos processos executados por pessoas ou sistemas internos. Os controles internos são fundamentais nesse processo. Eventuais pontos de não conformidade identificados são avaliados pelas áreas, podendo resultar em melhorias nos processos, metodologias e políticas. Os principais casos são reportados ao Comitê de Riscos e Compliance com o objetivo de garantir uma eficiente gestão dos riscos operacionais e mitigação de possíveis perdas na Instituição.

b. Risco de mercado

Define-se como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). Todas as operações sujeitas ao risco de mercado são mapeadas, mensuradas e reportadas diariamente para as áreas chaves da Corretora. O perfil de exposição ao risco de mercado da Corretora está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados de maneira independente. Esta estrutura atende aos requisitos mínimos legais e estão em conformidade com a Resolução n.º 3.464/07 do CMN.

c. Risco de liquidez

A Corretora, através da estrutura existente no BR Partners Banco de Investimento S.A., sua controladora, realiza o gerenciamento de risco de liquidez que proporciona a permanente adequação do seu gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Corretora possui diversos controles, como reserva mínima de liquidez, projeção de fluxo de caixa que busca prevenir as necessidades ou excessos de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas, nível de liquidez em cenário adverso, análise de sensibilidade e plano de contingência em caso de baixa liquidez. Diariamente são gerados relatórios para acompanhamento e monitoramento da liquidez, que são utilizados para verificar a aderência às normas e limites em vigor.

d. Risco de crédito

A Corretora, através da estrutura existente no BR Partners Banco de Investimento S.A., sua controladora, realiza o gerenciamento de risco de crédito que proporciona a permanente adequação do seu gerenciamento à natureza e complexidade de seus produtos e serviços. A identificação e análise do risco de crédito são feitas inicialmente quando da aprovação de um produto ou serviço. Toda proposta que envolve risco de crédito ou contraparte é avaliada pela área de crédito, sendo então a proposta submetida à avaliação/aprovação do Comitê de Risco de Crédito. O monitoramento, a comunicação e o controle são realizados diariamente através de relatório específico de Risco de Crédito.

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

e. Gerenciamento do Capital

O gerenciamento de capital na Corretora contempla o processo contínuo de monitoramento e controle, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos e planejamento de metas e de necessidades de capital de acordo com o plano estratégico. As principais atribuições do gerenciamento de capital são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do Banco, utilizar ferramentas adequadas de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse. A governança da gestão de capital é exercida pela Administração do BR Partners Banco de Investimentos S.A. , através do Comitê de Capital.

A estrutura que rege a gestão dos riscos operacionais, mercado, liquidez, crédito e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicados em diretório de acesso público, disponível no endereço www.brap.com.br.

5. Caixa e equivalentes de caixa

a. Disponibilidades

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depósitos bancários - Banco Itaú	5	5
Total	<u>5</u>	<u>5</u>

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	19.826	12.819
Total	<u>19.826</u>	<u>12.819</u>

As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se a aplicação em depósitos interfinanceiros realizado com o BR Partners Banco de Investimento S.A. e possuem liquidez diária, sendo resgatáveis a qualquer momento.

7. Outros créditos

Em 31 de dezembro de 2017 o saldo de R\$ 447 (R\$ 178 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a impostos e contribuições a compensar.

8. Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para PIS e COFINS	5	214
Provisão para ISS	-	221
Provisão para Impostos e Contribuições Sobre Lucros	1.516	1.718
Total	<u>1.521</u>	<u>2.153</u>

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

b. Diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços técnicos especializados	-	27
Publicação de balanço	90	82
Valores a pagar sociedades ligadas	69	-
Total	<u>159</u>	<u>109</u>

9. Imposto de renda e contribuição social

a. A tributação sobre o resultado do exercício está demonstrada abaixo:

	<u>2º Semestre de 2017</u>		<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Resultado antes do IR/CSLL-deduzido das participações nos lucros	2.446	2.446	4.839	4.839	5.559	5.559
Alíquota (25% de IR e 20% de CSLL)	(594)	(489)	(1.176)	(968)	(1.355)	(1.112)
Adições/Exclusões Permanentes	-	-	-	-	(1)	(1)
Adições/Exclusões Temporárias	(15)	(12)	(12)	(10)	8	7
Compensação de prejuízo fiscal	182	150	356	293	404	332
Total do imposto de renda e contribuição social	(427)	(351)	(832)	(685)	(944)	(774)
Ativo fiscal diferido	(212)	(170)	(394)	(314)	(423)	(339)
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>(639)</u>	<u>(521)</u>	<u>(1.226)</u>	<u>(999)</u>	<u>(1.367)</u>	<u>(1.113)</u>

b. Composição e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Reversão	Saldo em 31.12.2017
Diferenças temporárias	50	62	(112)	-
Prejuízo fiscal	773	-	(659)	114
	823	62	(771)	114

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL:

	Previsão de realização	Valor presente
2018	74	65
2019	40	32
Total	114	97

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média de captação do CDI 0,566104% ao mês.

A administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até 10 anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

10. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 15.000.000 (quinze milhões) de ações ordinárias, nominativas sem valor nominal, emitidas pelo valor de R\$ 1,00 cada uma. O valor do capital social em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 15.000 (R\$ 15.000 em 31 de dezembro de 2016).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

c. Reservas de lucros

A reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Ao fim de cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado, podendo a diretoria informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade em Assembleia Geral, deixar de distribuir lucros ou reter em reservas conforme a situação financeira da Corretora.

A Corretora também poderá, a qualquer tempo, *ad referendum* da Assembleia Geral, levantar balanços em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar a pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou reserva de lucros de exercícios anteriores.

No exercício de 2017 a Corretora não efetuou antecipação de dividendos.

11. Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos

As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

	2017		2016	
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	19.826	754	12.819	811
BR Partners Banco de Investimento S.A.	19.826	754	12.819	811
Valores a pagar	(69)	(69)	-	(73)
BR Partners Banco de Investimento S.A. ⁽¹⁾	(69)	(69)	-	(73)

⁽¹⁾ Refere-se ao pagamento de despesas administrativas entre empresas do Grupo BR Partners em função da utilização de estrutura comum.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração e encargo do pessoal-chave da administração é representado pela sua diretoria estatutária e encontra-se registrada na linha despesas de pessoal. Não houve remuneração durante o os exercícios de 2017 e de 2016.

12. Ativos intangíveis

	Licença de uso e software
Em 31 de dezembro de 2015	471
(-) Amortização	(176)
Em 31 de dezembro de 2016	295
(-) Amortização	(174)
Em 31 de dezembro de 2017	121

13. Outras informações

a. Não há registro de processos judiciais de natureza tributária, cível ou trabalhista em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

b. Outras despesas administrativas

	Segundo semestre de 2017	2017	2016
Processamento de dados	9	9	16
Publicações	52	104	95
Serviços técnicos especializados	14	37	59
Contrato de rateio - despesas administrativas	68	114	133
Outras	3	16	15
Amortização	86	174	175
Total	232	454	493

c. Despesas de pessoal

Não houve pagamento de despesas de pessoal nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

d. Seguros

Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2017, o montante de prêmio contratado pelo Grupo totalizava R\$ 11 (R\$ 11 em 31 de dezembro de 2016), e a Companhia apresentava a seguinte apólice de seguro:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	10
	Derrame vazamento de <i>sprinkles</i>	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionarios	600